



PRÓ-SABER

Comissão Própria de Avaliação

Relatório 2014

Sumário

I - APRESENTAÇÃO.....	3
II – DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
III - AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014: RELATÓRIO.....	6
III.1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
III. 2 – PROCESSO DE TRABALHO - 2014.....	7
III.2 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	14
A N E X O I – QUESTIONÁRIO ALUNO E EX-ALUNO	15
A N E X O II – ROTEIRO ENTREVISTA PROFESSOR.....	26

I - APRESENTAÇÃO

O Relatório Anual de Auto-Avaliação do Instituto Superior de Educação Pró-Saber é um referencial e envolve todos os segmentos da instituição. Representa o comprometimento com a avaliação institucional e com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior.

O trabalho avaliativo em 2014 foi desenvolvido com base em entrevistas qualitativas com alguns atores institucionais – professores e funcionários – e a aplicação de amplo questionário no que importa os alunos e ex-alunos. Ou seja, o trabalho conta com a participação de todos aqueles envolvidos nas ações pedagógicas da Instituição.

Assim, o presente relatório retrata a Instituição -- na ótica de seus docentes, discentes e seus corpo técnico administrativo -- durante o ano letivo de 2014.

De uma maneira geral, os alunos, professores e funcionários do ISEPS participam destas avaliações desde 2008 e entendem a importância de suas colocações para o aprimoramento e atualização das ações educativas do Instituto.

Levando em consideração as especificidades do Instituto -- instituição privada, de pequeno porte, que oferece um único curso de graduação e não cobra anuidade de seus alunos --, a Comissão se preocupou em revestir o processo, e os instrumentos, da simplicidade necessária e correspondente às características estruturais do Instituto, sem descuidar do compromisso e da preocupação institucional com o processo de melhoria, traços característicos da proposta pedagógica e administrativa do ISEPS.

Mais especificamente, o processo avaliativo no ISEPS tem por objetivo:

- Produzir conhecimentos;
- Avaliar em que medida conjunto de atividades desenvolvidas atende às finalidades institucionais;

- Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Fortalecer as relações e a cooperação entre os diversos atores institucionais;
- Prestar contas à sociedade.

Os objetivos, metas e ações da Auto-Avaliação 2014, foram delineados em continuidade ao processo iniciado em 2008, sob as diretrizes do SINAES, e em consonância com os demais instrumentos avaliativos que informam o cotidiano e a prática pedagógica do Instituto.

As análises, subsídios, recomendações, proposições a partir deste Relatório, serão trabalhadas e divulgadas para os envolvidos, interna e externamente, nas atividades desenvolvidas pelo Instituto.

II – DADOS DA INSTITUIÇÃO

NOME/Código da I.E.S – Instituto Superior de Educação Pró-Saber – ISEPS/2091.

CARACTERIZAÇÃO – Instituição Privada, sem fins lucrativos – Instituto Superior de Educação, Rio de Janeiro, RJ.

COMPOSIÇÃO DA CPA – 2014

Membros	Segmento que Representa
Ana Maria Carpenter Genescá	Coordenação do Curso
Cristina Porto	Corpo Docente
Joseli Ferreira Nogueira dos Anjos	Corpo Discente
Adriana Lucia Bayão	Corpo Técnico-Administrativo
Edgar Lyra	Sociedade Civil

III - AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2014: RELATÓRIO

Documento elaborado pela CPA do Instituto Superior de Educação Pró-Saber, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

III.1 - CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A auto-avaliação -- institucional ou de cursos -- é um eficaz instrumento para as ações de planejamento e gestão, com vistas ao contínuo aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração acadêmico-administrativa. Sua efetividade, porém, depende de seu diálogo com os objetivos e com os princípios institucionais.

No caso do Pró-Saber, a formação integral de seu aluno, profissional da educação infantil, é um compromisso e o principal objetivo institucional. Essa visão, impõe um arranjo educativo que envolve diferentes áreas do saber e do desenvolvimento humano e social, amplia os espaços de aprendizagem e envolve a participação de outros sujeitos/atores na construção dessa educação/formação integral. Busca, ademais, instrumentalizar o profissional da educação infantil -- público alvo das ações do Pró-Saber -- para que possa ter, em sua comunidade, uma atuação socialmente responsável.

Por essa razão, e tendo em vista as especificidades do Instituto -- instituição privada, de pequeno porte, que oferece um único curso de graduação e, portanto, com um número reduzido de professores, alunos e funcionários --, a Comissão Própria de Avaliação do Instituto elaborou, em 2013, um programa de trabalho diferenciado: a ideia era ter, anualmente, uma visão global do clima organizacional, na ótica dos atores do processo, e uma visão mais ampla, mais aprofundada, de um desses atores. Ou seja, a proposta da Comissão observa as diretrizes delineadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e instituídas pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, ao mesmo tempo em que possibilita um olhar, um tratamento diferenciado, de um determinado segmento institucional.

O trabalho desenvolvido em 2013 tinha como foco principal os alunos e ex-alunos do Instituto, buscando, por um lado, avaliar o impacto do curso na trajetória profissional dos formandos e dos alunos em formação. Os primeiros resultados deste trabalho – registrados no relatório da CPA 2013 – demonstraram acertos do modelo adotado mas, também, a necessidade de agregar outras dimensões. Entendeu a Comissão 2014, por exemplo, que seria fundamental complementar este processo de auto-avaliação institucional incluindo na pesquisa variáveis que possibilitassem medir até que ponto os alunos e ex-alunos efetivamente “contaminam” outros profissionais das unidades de educação infantil em que atuam; até que ponto o impacto do curso vai além da vida profissional, ou seja, até que ponto o curso impacta e/ou gera externalidades na vida pessoal dos que dele participam, etc.

Acatando as recomendações da CPA 2013, o trabalho em 2014 mantém o novo modelo e, sem descurar dos demais atores institucionais, busca aprofundar o trabalho com os alunos e ex-alunos do Instituto Pró-Saber.

III. 2 – PROCESSO DE TRABALHO - 2014

Por suas características – instituição de pequeno porte que oferece um único curso de graduação –, as ações institucionais, no Pró-Saber, são trabalhadas de forma integrada, colegiada, uma vez que todos estão comprometidos com o projeto político-pedagógico do Instituto. Assim a constituição de uma nova CPA, a CPA 2014, não implicou em qualquer ruptura com o que vinha sendo feito.

Pelo contrário, a CPA 2014, em sua primeira reunião substantiva, ratificou o trabalho até então desenvolvido, e estabeleceu um programa de trabalho que amplia as dimensões de análise utilizadas em 2013, tal como recomendado pela CPA anterior.

Para agilizar o processo, a Comissão entendeu que as reuniões poderiam, em parte, serem substituídas por correspondências eletrônicas que, além de agilizar a troca de informações, possibilitariam o adequado registro das

decisões. Assim foi elaborado e aprovado um novo questionário, que incorpora nas novas dimensões (ver anexo I).

O Programa de Trabalho aprovado contempla as seguintes etapas:

- a) Preparação Institucional - envolveu a organização interna da CPA e a troca de informações visando equalizar o conhecimento que os membros têm do trabalho que vinha sendo desenvolvido e a distribuição das responsabilidades.
- b) Revisão e definição do questionário utilizado na coleta de dados com alunos e ex-alunos.
- c) Coleta e Análise de Dados – envolveu a aplicação dos questionários no maior número possível de ex-alunos e alunos em formação. Os participantes da CPA, com o auxílio de alguns professores, conseguiram atingir 55% do total de alunos e ex-alunos. Este material está sendo tabulado, e relatórios estatísticos elaborados, para subsidiar a análise que será objeto de um relatório final consolidando todas as questões – positivas e/ou negativas – apontadas pela pesquisa.
- d) Apresentação e debate com a comunidade acadêmica – tão logo as primeiras análises ficaram disponíveis o trabalho foi apresentado à comunidade Pró-Saber, de fundamental importância para que se venha a ter um diagnóstico e, conseqüentemente, para que os objetivos da auto-avaliação sejam alcançados. Uma segunda reunião está prevista para a primeira semana de abril (infelizmente, tendo em vista o prazo estabelecido para o cadastramento do relatório da CPA no sistema e-MEC, a análise final não pode ser incluída no presente relatório)
- e) Em paralelo, os demais atores institucionais – professores e funcionários – foram objeto de acompanhamento no que importa as dimensões tratadas em 2013.

I. Corpo Docente

O quadro permanente do Pró-Saber, constituído por professores em tempo integral e em tempo parcial, é extremamente reduzido (16 professores). Seus integrantes respondem pela gestão acadêmico-administrativa e são responsáveis pela oferta das disciplinas estruturantes do Curso Normal Superior e dos cursos de especialização oferecidos; professores horistas, que apenas ministram aulas tanto na graduação quanto nos cursos de

especialização oferecidos pelo Instituto, complementam esse quadro quando necessário (10 professores horistas em 2014).

Diante deste cenário, a CPA percebeu que seria mais interessante coletar as informações por meio de entrevistas semi-estruturadas (ver anexo II), uma forma especial de conversação onde o entrevistado tem mais espaço para se posicionar dentro de sua concepção do que através de um questionário padrão, com perguntas fixas e pouco espaço para se perceber o que de fato pensa o professor. Assim, foi elaborado um roteiro em torno de dois eixos fundamentais: o professor como pessoa e o professor no contexto institucional (aqui abordando questões relativas ao curso e à infra estrutura institucional).

De uma maneira geral, os professores do curso, mesmo os horistas, procuram articular o conteúdo de sua disciplina com disciplinas afins, buscando relações e/ou possíveis costuras entre as disciplinas. Procuram, também, contextualizar a disciplina no processo de formação profissional dos alunos. Na esfera pessoal, a entrevista buscou avaliar tanto questões objetivas, como pontualidade e a relação entre a formação do professor e a disciplina ministrada, bem como o grau de satisfação do entrevistado com o trabalho.

O resultado foi bastante significativo uma vez que foi possível observar que a natureza do trabalho desenvolvido pelo Pró-Saber se coloca como um fator positivo e que contribui para a satisfação pessoal do professor. Finalmente, em relação à infra estrutura institucional, foi apontado como positivo a implantação das centrais de impressão e a instalação do elevador para deficientes; como negativo, a necessidade de se rever a rede sem fio uma vez que a conexão em algumas salas poderia ser melhorada. Os professores consideram que as salas de aula atendem plenamente às suas necessidades e que os equipamentos disponibilizados estão além do que é disponibilizado em muitas IES.

II. Corpo Técnico-Administrativo

O quadro técnico-administrativo do Instituto é extremamente reduzido (no momento 7 funcionários), o que dificulta a realização de um trabalho avaliativo nos termos propostos pelos instrumentos que normatizam a CPA.

Entende a CPA 2014 que pouco poderia ser acrescentado ao já tratado em auto-avaliações anteriores uma vez que os funcionários demonstram bom relacionamento entre eles e com a administração da Instituição, tal como informado em anos anteriores. Por essa razão, e tendo em vista a proposta de trabalho – oferecer uma visão global do clima organizacional, na ótica dos atores do processo, e uma visão mais ampla, mais aprofundada, de um desses atores – optou a CPA por realizar uma entrevista não-estruturada, que possibilita que o entrevistado se posicione dentro de sua própria estrutura de referências. A ideia era identificar a existência, ou não, de questões maiores que justificassem uma abordagem diferente.

Este processo ratificou a percepção de que o clima organizacional é bom, embora exista espaço para maior articulação, integração e colaboração entre os setores uma vez que, como constatado, os setores operacionais pouco dialogam entre si. Entende a Comissão que parte dessa postura decorre de características próprias da instituição: por ser muito pequena, as funções exercidas são específicas assim como a qualificação dos funcionários. Entende, também, que este fato é mais significativo entre os profissionais que exercem funções técnicas; entre os profissionais ligados à zeladoria o diálogo é um pouco melhor mas, como registrado, a colaboração pode/deve ser melhor trabalhada.

Em relação à infraestrutura institucional os funcionários apontam como positivo a instalação do elevador para deficientes e, registram a necessidade de melhor definir as atribuições dos profissionais responsáveis pela zeladoria do Instituto.

III. Corpo Discente (Alunos e Ex-alunos)

Como registrado, o trabalho desenvolvido em 2013 com alunos e ex-alunos do Curso apontou caminhos e estimulou a realização de uma pesquisa mais abrangente. A ideia é gerar informações que possibilitem avaliar em que medida a formação oferecida pelo Pró-Saber promove em seus alunos uma mudança existencial que influi positivamente na qualidade da sua prática profissional, refletindo no espaço da sala de aula, e em sua vida pessoal, refletindo em sua família e em sua comunidade.

O instrumento utilizado pela CPA 2014 (ver anexo I), foi construído juntamente com professores e pesquisadores do Instituto, e se desenvolve em torno dos seguintes pontos de observação:

- . A formação oferecida pelo Pró-Saber
- . A prática profissional antes e depois da formação
- . A interferência dessa formação para além da sala de aula

O universo de análise envolveu

Turma	N. Alunos	Resp	%
2005	38	15	39,47%
2007	24	14	58,33%
2009	24	14	58,33%
2010	25	8	32,00%
2012*	24	24	100,00%
Total	135	75	55,56%

* Concluíram o curso em dezembro de 2014

Quando do início dos trabalhos, não imaginávamos que a análise em profundidade do corpo discente do Instituto pudesse ganhar vida para além da CPA. Os resultados, porém, se mostraram tão interessantes que esta CPA optou por analisar os dados para o conjunto dos alunos e ex-alunos respondentes de maneira a cumprir o seu programa de trabalho e, num segundo momento, ao encerrar os trabalhos, convidar alguns professores para, junto com os membros da CPA, se debruçar em cima dos dados e refinar a análise.

Neste sentido, é fundamental registrar que a Comissão realizou 10 (dez) reuniões preparatórias ao longo do ano. Nessas reuniões

- . o tema da pesquisa foi definido/construído
- . o questionário foi feito, refeito e aprovado
- . questões metodológicas e operacionais foram discutidas
- . um pré-teste foi aplicado a um grupo de alunos e ex-alunos
- . o questionário foi revisto, à luz do que foi observado no pré-teste
- . foi elaborado um tutorial, uma carta apresentando a pesquisa e o questionário e o cronograma de coleta de dados

Assim, embora a análise final ainda não esteja concluída, no que se segue, apresentamos questões bastante significativas que refletem a percepção de alunos e ex-alunos do Instituto em relação às três dimensões trabalhadas.:

A primeira questão levantada, em relação às conclusões e observações a partir dos dados coletados, refere-se à representatividade da amostra (55,5%) Na medida em que todos os alunos e ex-alunos tiveram igual oportunidade de participar, podemos afirmar que, do ponto de vista quantitativo, trabalhamos com uma **amostra imparcial**, conceito amplamente aceito do ponto de vista estatístico; do ponto de vista qualitativo, a **amostra é representativa**, uma vez que contém uma proporção significativa de todas características qualitativas e quantitativas do universo pesquisado.

Em relação à formação oferecida pelo Pró-Saber o primeiro ponto a ser destacado é que 99% dos respondentes consideram que o modelo adotado pelo Pró-Saber – formação em serviço – é extremamente positivo tanto sob o ponto de vista deles mesmos, enquanto alunos-professores, como em relação às crianças com as quais trabalham. Consideram, ainda, que receberam uma formação excelente (85% = excelente; 15% = boa), que levou à positivas mudanças em sua prática (99%). No que se refere ao conteúdo do curso 100% dos respondentes vivenciaram positivamente, tanto o diálogo entre as disciplinas como a reflexão e a busca propiciada pelo primeiro ano do curso; 72% demonstram ter percebido a importância da nutrição estética – uma das metodologias trabalhadas no curso – como instrumento capaz de sensibilizar e tornar o ambiente mais acolhedor e propício à aprendizagem. Por outro lado, 39% demonstraram interesse pela inclusão de outras disciplinas e 68% sugeriram que algumas disciplinas poderiam/deveriam ser prolongadas.

O segundo conjunto de questões refere-se à prática profissional antes e depois da formação. Neste sentido, os resultados demonstram, claramente, que a formação oferecida pelo Pró-Saber teve impacto positivo tanto na vida pessoal como na vida profissional. Entendem que não só a metodologia como a “turma” são fatores importantes na construção de uma nova percepção de educação. Uma concepção que incorpora diferentes linguagens e diferentes espaços educacionais. Os respondentes demonstram entender também, a

necessidade/vontade de continuar sua formação. No que importa o efetivo impacto do curso na vida profissional, ou seja, nas práticas pedagógicas utilizadas em sala de aula, as questões referidas a dois pilares teóricos e metodológicos do Pró-Saber – planejamento e registro --são um bom indicador: 97% afirmam utilizar e valorizar o planejamento, e 74% dizem que regularmente o discutem com colegas; 88% afirmam registrar sua prática, base para a reflexão sobre o trabalho desenvolvido.

O terceiro conjunto de questões aborda a comunidade escolar em seu sentido mais amplo, ou seja, onde todos os profissionais da unidade -- inclusive os que não atuam em sala de aula --, e as famílias são, também, parte do processo educativo. Esse conjunto, pelas não-respostas e/ou pelas respostas negativas, se mostrou extremamente revelador do ambiente educacional onde atuam as alunas e ex-alunas: de uma maneira geral, o ambiente se mostrou frágil, em relação ao que o Pró-Saber -- suas concepções e metodologias --, considera relevante para se ter uma educação de qualidade. Alguns pontos que corroboram esta afirmação:

a) apenas 27% dos respondentes consideram que a prática educadora envolve todos os segmentos da unidade educacional,

b) se considerarmos que o projeto político pedagógico é o instrumento norteador de todas as ações pedagógicas e administrativas de uma unidade educacional, é extremamente revelador verificar que 58.6% dos respondentes diz conhecer o PPP de sua unidade, 73% afirmam que os professores não participam de sua construção, e 55% que o mesmo não é revisto, ou revisitado,

c) como 76% dizem que frequentemente se reúnem para refletir sobre e avaliar o trabalho desenvolvido, podemos inferir que a prática pedagógica não é respaldada pelo PPP, que pouco ou nenhum espaço tem nesses encontros.

Por outro lado, foi também observado que 51% dos respondentes valorizam a articulação da escola com o seu entorno e 71% mantém permanente dialogo com as famílias. Esses dois indicadores, são bastante positivos pois demonstram o claro entendimento de que o processo de educação vai além dos

muros da escola, tanto no que importa a rede sócio-assistencial disponível no entorno da unidade, como em relação à família, um ator ativo e participativo do processo de aprendizagem

Como registrado, o trabalho não está concluído. Os pontos aqui destacados apresentam uma avaliação extremamente positiva do curso, no que importa a incorporação de conceitos e instrumentos metodológicos, basilares do pensar e fazer do Pró-Saber, na vida pessoal e profissional de alunos e ex-alunos; apresentam, também, algumas fragilidades e a necessidade de um permanente (re)pensar o curso e de um permanente avaliar onde e por que a apropriação e valorização de alguns conceitos e instrumentos norteadores da prática pedagógica não está sendo efetiva.

III.2 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA tem se mostrado de grande importância para a gestão acadêmico-institucional e, conseqüentemente, para a melhoria de do trabalho desenvolvido e do serviço prestado pelo Pró-Saber. Ou seja, o trabalho da CPA tem possibilitado avanços e correções de rumos. Ao mesmo tempo, tornou-se uma atividade motivadora, pela parceria construída com a Instituição como um todo.

O processo de auto-avaliação institucional, em 2014, concretizou um modelo e atendeu às expectativas do ponto de vista da Instituição. Seus resultados foram, e ainda serão, socializados de diversas maneiras afim de colaborar com os processos de melhorias e com os encaminhamentos apontados pelos diversos setores da IES envolvidos no processo.

Os indicadores da pesquisa com alunos e ex-alunos podem ser lidos como importantes e positivos, tendo alcançado vários índices que apontam a importância do curso na vida pessoal e profissional de alunos e ex-alunos, e tantos outros que demonstram a necessidade de acompanhar e avaliar, permanentemente, o curso para garantir sua continuidade em bases condizentes com a formação que o público alvo do Pró-Saber merece receber.

A N E X O I – QUESTIONÁRIO ALUNO E EX-ALUNO

PRÓ SABER

PESQUISA-AÇÃO SOBRE O CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO INFANTIL

Pergunta de pesquisa: **EM QUE MEDIDA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES OFERECIDA PELO PS PROMOVE EM SEUS ALUNOS UMA MUDANÇA EXISTENCIAL QUE INFLUI POSITIVAMENTE NA QUALIDADE DA SUA PRÁTICA PROFISSIONAL, REFLETINDO NO ESPAÇO DA SALA DE AULA E NA COMUNIDADE EDUCATIVA.**

() Grupo de ex alunas/os () Grupo em formação

I. DADOS PESSOAIS DOS INFORMANTES

Entrevistado Nº _____		
A	Nome Completo	
B	Endereço	Rua Comunidade (se aplicável) _____ Bairro
C	Telefone e email para contato	
D	Idade	
E	Sexo	1. () Feminino 2. () Masculino
F	Nível de Escolaridade	1. () Nível superior completo (área: _____) 2. () Nível superior em curso (área: _____) 3. () Outro (especificar)
G	Função / Cargo na Instituição	1. () Gestor (Coordenador / Diretor) 2. () Educador (responsável) 3. () Educador 4. () Outro (especifique: _____)
H	Situação Profissional na Instituição	1. () Funcionário Fixo (período indeterminado) 2. () Funcionário Temporário (período determinado) 3. () Estagiário Bolsista 4. () Estagiário Não remunerado 5. () Voluntário
I	Tempo de trabalho na Instituição	1. () Menos de 1 ano 2. () Entre 1 e 2 anos 3. () Entre 2 e 4 anos 4. () Mais de 4 anos
J	Experiência Profissional em outras unidades de Educação Infantil	1. () Menos de 1 ano 2. () Entre 1 e 2 anos 3. () Entre 2 e 4 anos 4. () Mais de 4 anos 5. () não teve experiência

L	Como soube do Pró Saber	1. () Pela instituição onde atua / atuou 2. () por indicação 3. () via internet 4. () pela mídia 5. () Outros (Especificar:)
M	Como chegou no Pró Saber	1. () Como participante de um projeto social 2. () por indicação 3. () busca pessoal 4. () Outros (Especificar)

II. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHA

1.	Nome da Instituição	
2.	Endereço Comercial	
3.	Telefone(s)	
4.	E-mail da Instituição (caso possua)	
5.	Página de Internet (Face, blog, site, etc)	
6.	Nome do Diretor / Coordenador	
1.	Natureza da Instituição:	<input type="checkbox"/> Órgão Governamental <input type="checkbox"/> Não governamental
2.	Se não governamental, qual?	<input type="checkbox"/> Organização não registrada / Informal <input type="checkbox"/> Instituição conveniada <input type="checkbox"/> Instituição particular
3.	Tempos de existência da Instituição (independente de sua formalização jurídica): (Apenas uma marcação)	<input type="checkbox"/> 0 a 6 meses <input type="checkbox"/> 6 meses a 1 ano <input type="checkbox"/> 1 a 2 anos <input type="checkbox"/> 2 a 5 anos <input type="checkbox"/> 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> 10 a 20 anos <input type="checkbox"/> mais de 20 anos
4.	Quantidade de pessoas que trabalham regularmente na Instituição: [Considerar funcionários, voluntários, estagiários, etc.]	<input type="checkbox"/> 1 a 5 <input type="checkbox"/> 6 a 10 <input type="checkbox"/> 11 a 20 <input type="checkbox"/> 20 a 50 <input type="checkbox"/> Mais de 50
5.	Quantidade de crianças atendidas regularmente pelas atividades da Instituição: [Número total de pessoas atendidas atualmente de forma direta pela Instituição]	<input type="checkbox"/> 1 a 20 <input type="checkbox"/> 21 a 50 <input type="checkbox"/> 51 a 80 <input type="checkbox"/> 81 a 100 <input type="checkbox"/> 101 a 150 <input type="checkbox"/> 151 a 200 <input type="checkbox"/> Mais de 200

III. SOBRE SUA FORMAÇÃO:

6. Fazer o curso e ao mesmo tempo estar atuando na área:

te ajuda ou ajudou te atrapalha ou ajudou é/foi indiferente NR

7. Como você avalia sua formação estando em contato com as crianças com as
quais você trabalha:

- () te ajuda/ou () te atrapalha/ou () é/foi indiferente () NR
8. A formação acadêmica realizada em serviço traz concretude ao curso:
() concorda () concorda parcialmente () discorda
9. Como você considera que é/foi a sua formação?
() excelente () boa () regular () ruim () péssima
10. O que você mudaria no curso para melhorar sua formação?
() carga horária das disciplinas () horário do curso () metodologia
() distribuição de conteúdos () professores () ambiente físico ()
outro () nada
Justifique: _____
11. O 1º ano do curso tem como base o mergulho em si, como você vivenciou isso?
() positivamente () não percebeu que isso acontecia () negativamente
() NR
12. Você percebe/percebeu os eixos das disciplinas dialogando entre si?
() sim () não () NR
Se não, por quê? _____
13. Incluiria alguma disciplina? () sim () não Se Sim, qual? _____
14. Retiraria alguma disciplina? () sim () não Se Sim, qual? _____
15. Prolongaria alguma disciplina? () sim () não Se Sim, qual? _____
16. Que trabalho dentro de uma disciplina cursada te marcou? _____
17. Você utiliza a nutrição estética no seu cotidiano? () sim () não
Se sim, como? _____
Se não, por quê? _____
18. Com que frequência faz seu planejamento?
() Diariamente () Semanalmente () Mensalmente () outros
Se não faz, justifique: _____
19. Você discute seu planejamento com alguém?
() sim () não
Se sim, com quem? _____
Se não, por quê? _____
20. Você registra a sua prática?
() sim () não
Se sim, como? _____
Se não, por quê? _____
21. Procura refletir sobre sua prática? () sim () não

22. Como a internet ajuda na sua formação? (permitir marcar mais de uma opção)
() para pesquisa () para contatos () para cursos a distância
() outra _____

23. Cite três autores com quais você se identifica /identificou?

Justifique: _____

24. A formação do Pró-Saber promoveu mudança positiva em sua prática?

() Sim () Não

Se sim, destaque seis:

- () Reconhecimento de sua singularidade
- () Fortalecimento da autonomia
- () Capacidade reflexiva
- () Capacidade de observação
- () Capacidade criativa
- () Conhecimento da criança
- () Capacidade de escuta
- () Capacidade de diálogo
- () Capacidade de pesquisa
- () Hábito de estudo
- () Construção de vínculos
- () Exercício da autoria

RETIRAR O SE SIM, QUAL VC DESTACARIA?

25. Fez concursos após ingressar no Pró Saber?

() sim () não

26. Quais concursos você fez? _____

27. Foi aprovada/o?

() sim () não

Se sim, em quais? _____

28. Se aprovado, foi chamada/o?

() sim () não

Se sim, para quais? _____

29. Recebeu alguma promoção após ingressar no Pró Saber?

() sim () não

30. Se sim, associa essa promoção a: (poder marcar mais que uma opção)

() investimento pessoal () oportunidade ocasional () sua formação no Pró Saber

Apenas para as/os ex alunas/os:

31. Você continua na área de educação?

() sim () não

32. Se continua na área da educação, onde atua?

() Educação Infantil

() Ensino Fundamental

Se não, onde está atuando: _____ (pule para a questão xxx)

33. A metodologia adotada no curso ampliou a sua atuação profissional?

() sim () não Se Sim, como? _____

34. Essa forma de atuar te ajuda em alguma coisa na sua vida?

() sim () não Se Sim, como? _____

35. É possível passar indiferente por uma aula do Pró-Saber?

() sim () não

Se sim, como? _____

Se não, por quê? _____

36. É possível passar anônima/o no Pró-Saber?

() sim () não

Se sim, como? _____

Se não, por quê? _____

37. Sua turma ajudou na sua formação?

() sim () não

Se sim, como? _____

Se não, por quê? _____

38. Em que medida a observação e os registros reflexivos foram incorporados na sua prática? Exemplifique:

() NA

39. O curso do Pró-Saber proporcionou uma nova maneira de conceber a educação?

() sim () não

Se sim, qual? _____

Se não, por quê? _____

40. O que você destaca no seu aprendizado e percebe que está conseguindo aplicar na sua prática profissional?

41. Você considera que o seu trabalho influencia na alfabetização das crianças?

() sim () não () NA

Se Sim, como? _____

Se não, por quê? _____

42. Você fez uma monografia de final de curso. Hoje, você pesquisaria o mesmo tema?

() Sim () Não () NA

Se não, que tema escolheria?

43. Você voltou ao Pró-Saber após a conclusão da sua formação para outros cursos ou atividades?

() sim () não

Se sim, qual (ais): _____

III. SOBRE A PRÁTICA () NA

44. Você tem autonomia para criar o seu planejamento?

() sim () não

Se sim, como? _____

Se não, por quê? _____

45. Como o brincar é contemplado em seu planejamento?

() Sim () Não

Se não, o que fazem? _____

46. De que brincam?

47. O ambiente da sua sala é acolhedor, seguro, estimulante e desafiador?

() Sim () Não

48. As crianças têm contato regularmente com a natureza?

() Sim () Não

Se sim, como o faz? _____

49. Como você cuida da higiene e da saúde das crianças?

50. As crianças conseguem se expressar nas diferentes linguagens?

() Sim () Não

Se sim, como? _____

51. As crianças realizam atividades fora da sala?

() Sim () Não

Se sim, onde? _____

52. Como você conduz o processo de adaptação das crianças?

53. Como você lida com a diversidade sócio cultural e religiosa?

54. Os espaços consideram a faixa etária e as diferentes necessidades das crianças?

() Sim () Não

IV. SOBRE A COMUNIDADE EDUCATIVA () NA

55. Todos os profissionais que trabalham com você são considerados educadores?

() Sim () Não

56. Você conhece o projeto político pedagógico PPP que rege a instituição em que você atua?

() Sim () Não

57. O projeto político pedagógico (PPP) da instituição que você trabalha foi construído coletivamente?

() Sim () Não () Não Sei

Se sim, como? _____

58. A equipe reúne-se sistematicamente para refletir e avaliar o trabalho desenvolvido?

() Sim () Não

59. Com que periodicidade vocês se reúnem?

() semanalmente () quinzenalmente () mensalmente () às vezes

60. O PPP é revisto periodicamente pela equipe?

() Sim () Não

61. Existe um diálogo contínuo com as famílias de seus alunos?

() Sim () Não

Quando? _____

Como? _____

62. A equipe se sente responsável e comprometida em compartilhar com as famílias a educação das crianças?

() Sim () Não

63. A equipe mantém articulação com os serviços públicos/comunitários do seu entorno?

() Sim () Não

Como isso ocorre? _____

64. Você conseguiu influenciar o jeito de ensinar, trabalhar de algum(a) professor(a)?

() Sim () Não

Como isso ocorreu? _____

65. Você se sente reconhecido pela sua equipe de trabalho?

() Sim () Não

Como isso ocorre? _____

IV. SUAS IMPRESSÕES:

66. Que mudança aconteceu na sua vida privada que você associa a sua formação acadêmica?

67. O curso está transformando ou transformou a sua maneira de pensar uma criança?
Como? Em que?

68. O que é para você ser criança?

69. O que é infância?

70. De que maneira você espera que o Pró Saber continue contribuindo com sua formação?

A N E X O II – ROTEIRO ENTREVISTA PROFESSOR

ROTEIRO ENTREVISTA SEMI-ESTRUTURADA

A CPA, ao elaborar este roteiro, procurou, apenas, definir tópicos gerais que têm vinculação direta com os pressupostos teóricos do Pró-Saber, sem perder a riqueza e a contextualização da fala dos professores-pesquisadores entrevistados.

O professor-pesquisador pode, livremente, ampliar e/ou adaptar este roteiro fazendo dele um momento de reflexão, retomada de fatos, valores e ideias sobre o Pró-Saber e sobre seu trabalho no Pró-Saber.

- . Seu trabalho no Pró-Saber contribui para sua formação e estimula a formação continuada
- . O ambiente de trabalho é acolhedor e adequado
- . Você tem liberdade para desenvolver suas estratégias e metodologias
- . Você conhece o PPP do curso
- . Você apresente uma visão ampliada da sua disciplina, relacionando-a com outros conhecimentos, com outras disciplinas do curso
- . Na sua opinião, sua disciplina é importante para a formação e para a prática docente dos alunos
- . Você participa de reuniões avaliativas com outros professores e/ou com a coordenação do curso